

AS REPRESENTAÇÕES DA BAHIA NO ROMANCE "FURUNDUNGO" (1934), DE SOUZA CARNEIRO

Natalia Silva Araujo (UNEB)

nattyaraujo03@gmail.com

Gildecide Oliveira Leite (UNEB)

gildecide.leite@gmail.com

O presente estudo intitulado de As representações da Bahia no romance Furundungo (1934), de Souza Carneiro? é resultante do subprojeto "Furundungo de Antônio Joaquim de Souza Carneiro vinculado ao projeto Baianidades: Literatura, Identidades, Memória, História? sob coordenação do Professor Doutor Gildecide de Oliveira Leite e financiado pela Universidade do Estado da Bahia através da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Nesse aspecto, esse trabalho aborda a obra literária Furundungo (1934), escrita por um dos grandes intelectuais baianos - Antônio Joaquim de Souza Carneiro. Essa narrativa é protagonizada por Furundungo, um homem negro, sendo querido pelos moradores da cidade baiana de Campo Formoso local onde se ambienta grande parte da história. A pesquisa é de cunho bibliográfico, baseada em uma abordagem qualitativa. Assim, partindo desse ponto, o objetivo do referido estudo está pautado em refletir como Souza Carneiro através do livro Furundungo retratou aspectos da baianidade, seja pela linguagem, seja pelos costumes e tradições do povo baiano, como por exemplo, a ida para Bom Jesus da Lapa a fim de pagar promessas e as famosas romarias que acontecem nesse Santuário baiano.

Palavras-chave:

Furundungo. Baianidades. Antônio Joaquim de Souza Carneiro.